

INSTRUMENTO PARTICULAR DE ESCRITURA DE ADITAMENTO À ESCRITURA DE EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES DA PRIMEIRA EMISSÃO DA BB - LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL, E DE EMISSÃO DA 2ª SÉRIE DE DEBÊNTURES.

Pelo presente instrumento particular:

como **EMISSORA: BB - LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL**, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 01, Bloco C, 7º andar, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 31.546.476/0001-56, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, e

como **AGENTE FIDUCIÁRIO: BANCO LIBERAL S.A.**, com sede na Cidade do Rio de Janeiro - RJ, Estado do Rio de Janeiro, à Rua do Carmo, nº 7, 5º e 8º andares, inscrito no C.G.C./MF sob o nº 33.922.188/0001-84, neste ato representado na forma do seu Estatuto Social, interveniente neste Instrumento e nomeado na Escritura que se adita, representando a comunhão dos debenturistas adquirentes das debêntures objeto desta Emissão,

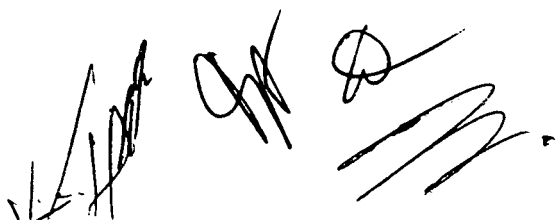
vêm por este e na melhor forma de direito, celebrar o presente Instrumento Particular de Escritura de Aditamento à Escritura de Emissão de Debêntures Simples da Primeira Emissão da BB - Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, e de Emissão da 2ª Série de Debêntures, mediante as seguintes cláusulas e condições:

I
DA AUTORIZAÇÃO

A presente escritura de aditamento e de emissão é celebrada com base na autorização deliberada pela Assembléia Geral Extraordinária da **EMISSORA** realizada em 11/05/95, cuja ata será arquivada na Junta Comercial do Distrito Federal e publicada na forma da Lei.

II
DO REGISTRO DA PRESENTE ESCRITURA

A presente escritura de aditamento e de emissão de debêntures será registrada no competente Cartório de Registro de Imóveis do Distrito Federal.



III

DO REGISTRO NA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM) E DA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA

A emissão da 2ª Série de debêntures será registrada na Comissão de Valores Mobiliários, doravante designada CVM, na forma das Leis nºs 6.385, de 07/12/1976 e 6.404, de 15/12/1976, e demais disposições legais e regulamentares que se fizerem pertinentes, com vistas à sua distribuição pública e negociação em mercado de balcão, adotando-se o procedimento diferenciado de colocação na oferta primária.

IV

DOS ADITAMENTOS ÀS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA EMISSÃO

As Cláusulas III e VI da "Escritura de Emissão de Debêntures Simples da Primeira Emissão da BB - Leasing S.A. Arrendamento Mercantil" são aperfeiçoadas nos seguintes dispositivos:

1. VALOR DO SALDO DA EMISSÃO


Em consequência da modificação da moeda nacional e da aplicação da atualização dos valores prevista no item 5 da Cláusula III da Escritura que se adita, o valor autorizado em Reais para a 1ª Emissão passa a R\$ 93.600.000,00 (noventa e três milhões e seiscentos mil reais), com o correspondente saldo não emitido a R\$ 62.400.000,00 (sessenta e dois milhões e quatrocentos mil reais), integralmente utilizado para a emissão da 2ª Série de debêntures. Em decorrência, passa a 1ª Emissão de debêntures a ser constituída de duas séries, denominadas 1ª e 2ª Séries.

2. CRITÉRIOS DE ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL

Tendo em conta a implantação do Plano Real, fica reformado o item 6 da Cláusula III da Escritura de Emissão, para efeito da emissão da 2ª Série, sem que qualquer efeito decorra para as debêntures da 1ª Série, nesta data vencidas e totalmente resgatadas, mediante adoção do seguinte texto: " 6. ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL - O valor nominal das debêntures não será objeto de incidência de correção monetária por qualquer índice de preços."

3. JUROS MORATÓRIOS

Alterada, frente às condições da 2ª série de debêntures, a redação do item 8 da Cláusula III, que passa a ter a seguinte redação: "8. Ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida aos debenturistas, os débitos em atraso ficarão sujeitos à incidência da remuneração pactuada para as debêntures, bem como a juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados desde a data do inadimplemento até a data de efetivo pagamento, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial."



4. RESGATE ANTECIPADO FACULTATIVO

Alterada, para aperfeiçoamento, a redação do item 10 da Cláusula III, que passa a ser: "10. RESGATE ANTECIPADO FACULTATIVO - A EMISSORA reserva-se o direito de, a qualquer tempo, por deliberação da Assembléia Geral, promover o resgate antecipado das debêntures em circulação, mediante o pagamento da parcela não amortizada do principal e de juros a que fizerem jus as debêntures, até a data do resgate, devendo publicar aviso específico com antecedência mínima de 15 (quinze) dias. O resgate poderá ser total ou parcial, nesta última hipótese mediante sorteio."

5. AQUISIÇÃO FACULTATIVA

Alterada, para aperfeiçoamento, a redação do item 11 da Cláusula III, que passa a ser: "11. AQUISIÇÃO FACULTATIVA - A EMISSORA poderá, a qualquer tempo, adquirir debêntures em circulação, por preço não superior ao valor não amortizado do principal das debêntures, acrescido dos juros a que fizerem jus na mesma data, observado o disposto no parágrafo 2º do artigo 55 de Lei nº 6.404/76."

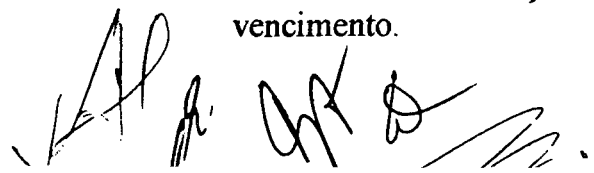
6. PUBLICIDADE

Alterada, para explicitação dos jornais para divulgação das informações aos debenturistas, a redação do item 14 da Cláusula III, que passa a ser: "14. PUBLICIDADE - Todos os atos e decisões das partes envolvidas que, de qualquer forma, afetem interesses dos debenturistas deverão ser veiculados, na forma de avisos, nos jornais Gazeta Mercantil em São Paulo - SP e Jornal do Comércio no Rio de Janeiro - RJ."

7. DO AGENTE FIDUCIÁRIO

7.1. Alterado, para aperfeiçoamento, o item 4 da Cláusula VI, que passa a ter a seguinte redação: " 4. A notificação de que trata a alínea "c" do item 2 da presente cláusula, sem prejuízo dos procedimentos judiciais próprios, far-se-á por publicação nos jornais mencionados no item 14 da cláusula III e discriminará as providências judiciais e extrajudiciais que o AGENTE FIDUCIÁRIO tenha tomado para acautelar e proteger os interesses da comunhão dos debenturistas."

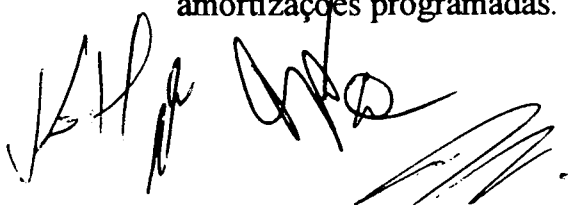
7.2. Alterado, para fazer constar a remuneração na moeda nacional em curso, o item 7 da cláusula VI, que passa a ter a seguinte redação: "Pelo exercício das funções que lhe são atribuídas na presente Escritura, o AGENTE FIDUCIÁRIO receberá, da EMISSORA, a remuneração de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), sendo R\$ 10.000,00 (dez mil reais) devido por ocasião da assinatura da escritura de emissão. As duas parcelas anuais de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), restantes, serão devidas no primeiro dia útil do 13o. e do 25o. mês da assinatura desta escritura de emissão e pagas acrescidas da variação do IPC-R, entre esta data e do respectivo vencimento."



V

DO TÍTULO DA 2ª SÉRIE

1. Valor Total da Série - O valor da 2ª Série será de R\$ 62.400.000,00 (sessenta e dois milhões e quatrocentos mil reais).
2. Quantidade de Títulos - A 2ª Série será constituída de 2.400 (duas mil e quatrocentas) debêntures.
3. Valor Nominal - O valor nominal de cada debênture será de R\$ 26.000,00 (vinte e seis mil reais).
4. Data de Emissão - Para todos os efeitos legais, a data de emissão das debêntures da 2ª Série será o dia 1º de junho de 1995.
5. Vencimento - As debêntures da 2ª Série serão amortizadas em 36 (trinta e seis) parcelas mensais e vencerão com a liquidação da última parcela.
6. Base de Remuneração - As debêntures da 2ª Série farão jus a remuneração de acordo com a TR - Taxa Referencial, oficialmente divulgada, a partir da data de emissão até as datas das respectivas amortizações.
 - a) O valor da remuneração correspondente à aplicação da TR será capitalizado e acrescido ao valor nominal das debêntures e o valor assim obtido será considerado o principal das debêntures ou Base de Remuneração para fins de cálculo de qualquer obrigação pecuniária prevista nesta Escritura, inclusive para efeito do pagamento das amortizações programadas, da recompra ou do resgate das debêntures;
 - b) Na hipótese de extinção ou congelamento da TR, ou se por qualquer motivo tornar-se impossível a sua utilização como base de remuneração, o parâmetro substitutivo de remuneração das debêntures será automaticamente aplicável à presente Emissão. Caso não haja substituto oficial, será adotado como base de remuneração o índice de atualização que vier a ser utilizado para compor o custo final dos contratos de arrendamento mercantil;
 - c) Se na data do vencimento da obrigação a taxa a ser aplicada não estiver disponível para o cálculo, este poderá ser efetuado pela taxa aplicada à obrigação do mês imediatamente anterior. A diferença apurada quando da disponibilidade da taxa, acrescida dos encargos convencionados para a operação, será paga na data da apuração ou juntamente com o pagamento da obrigação subsequente.
7. Juros remuneratórios - Às debêntures da 2ª Série serão conferidos juros nominais à taxa de 0,949 % (novecentos e quarenta e nove milésimos por cento) ao mês, correspondendo à taxa de 12 % (doze por cento) efetiva ao ano, considerando o ano de 360 (trezentos e sessenta) dias, calculados a partir da data de emissão, e pagáveis mensalmente (mês comercial), juntamente com as amortizações programadas.



8. Amortizações Programadas - As debêntures da 2a. Série serão amortizadas, de acordo com o sistema PRICE, em 36 (trinta e seis) parcelas, observadas as seguintes condições:

8.1. A primeira amortização dar-se-á no 1o. (primeiro) dia do mês subsequente à data de emissão das debêntures;

8.2. As demais amortizações deverão ocorrer sempre no 1o. (primeiro) dia útil de cada mês subsequente ao da primeira amortização;

8.3. As amortizações serão efetuadas de acordo com a seguinte fórmula:

$$PMT = \left[VN \times AM \times (1 + I) \times I \times \frac{(1 + I)^{36}}{(1 + I)^{36} - 1} \right]$$

Onde:

PMT = valor do pagamento mensal;

VN = valor nominal da debênture na data da emissão;

I = taxa mensal dos juros remuneratórios representada na forma decimal;

AM = fator da Taxa Referencial - TR acumulada, da data da emissão até a data da amortização, em forma decimal, consideradas as taxas para o primeiro dia útil de cada mês.

Os valores individuais de principal e juros remuneratórios que compõem o PMT, podem ser obtidos pela aplicação das seguintes fórmulas:

$$P = \frac{PMT}{(1 + I)^t} \quad \text{Onde:}$$

P = Valor do principal na data de cada pagamento

t = Número de amortizações mensais a realizar



$J = PMT - P$

Onde:

J = Valor dos juros remuneratórios da data de cada pagamento.

9. Subscrição e Integralização - As debêntures serão subscritas a qualquer tempo, dentro do prazo de colocação, e serão integralizadas à vista, no ato da subscrição, pelo seu valor nominal acrescido da Base de Remuneração - TR acumulada e de juros, calculados "pro rata temporis", da data de emissão até a data da integralização, deduzidas as parcelas do principal e de juros já amortizadas ou pagas pela companhia.

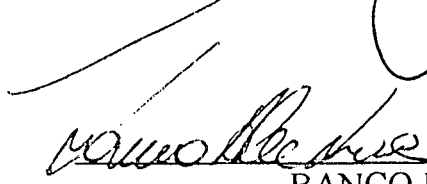
VI DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas do "Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures Simples da Primeira Emissão da BB-LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL" celebrada em 10/10/91.

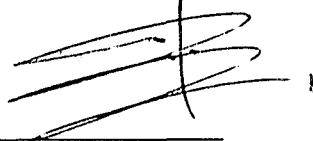
Estando assim certos e ajustados, firmam as partes o presente Instrumento, em 04 (quatro) vias de igual teor e forma, juntamente com 02 (duas) testemunhas que também o assinam.

Brasília - DF, 11 de maio de 1995


BB-LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL


Lauro Alberto DeLucas

BANCO LIBERAL S.A.


Mauricio Morguel de Castro

Testemunhas:


CPF:

153.779.621-68


CPF:

203.036.539-49